

sistência, senhora Eliana Berges, ficou de se informar junto ao SETAS e ao CEAS, quais procedimentos devem ser adotados neste caso. Passado aos assuntos gerais, a secretária informou que as atividades do CRAS e do SCFV estão reiniciando na próxima semana, que as (as) inscrições já estão sendo efetuadas no CRAS e que a Chá-cara Bambuzal provavelmente será alugada para os eventos da assistência social na proteção social básica. Nada mais a declarar, a reunião foi encerrada e segue assinada por todos: Leide da Costa Felix de, Quia. Magaly Souza Nequero Lima, Luciene Aires Pinna, Maria Seda Beckmann Bosaipo, Clayton Chaves de Oliveira.

ATA 58

Nos treze dias do mês de março de dois mil e dezessete, reuniram-se na sede da Secretaria de Assistência Social, os conselheiros da Assistência Social, para deliberarem sobre o relatório de gestão dos recursos do Fundo Estadual de Assistência Social e planilha de gastos e demonstrativo; e assuntos gerais. A secretária executiva Ana Paula apresentou os documentos acima citados para apreciação dos conselheiros. Após apreciação de todos, o relatório de gestão, a planilha de gastos e demonstrativo foram aprovados por unanimidade. Passado para assuntos gerais, a presidente do conselho de assistência, Magaly Nequero, expôs sua preocupação pois chegou ao seu conhecimento que o prefeito Gerson Rosa de Moraes iria interromper o pleito desse conselho antes do término do mandato. As conselheiras foram, então, conversar imediatamente com o prefeito para esclarecimento dos fatos. O mesmo afirmou que alguém esteve em Cuiabá e lhe informou que a antiga secretária de assistência social era a presidente do Conselho e que este fato era ilegal. As conselheiras o informa-

ram que este fato não procede, que a presidente do conselho foi eleita em reunião ordinária e que é a senhora Magaly Sousa Nequero Lima. A secretária de assistência é apenas membro nato do conselho, não cabendo a ela a presidência. Outro assunto levantado pelas conselheiras foi como ficará a atuação da psicóloga Ana Paula dentro da nova gestão. A senhora Ana Paula informou as conselheiras que foi designada sua volta para o CRAS, o que dificulta muito o desenvolvimento do trabalho como secretária adjunta da assistência e como secretária executiva do conselho de assistência, por isso pediu seu afastamento. A secretária Eliana Borges explicou que já apresenta ao prefeito essa situação e o quanto seria necessário a permanência da funcionária Ana Paula nesta secretaria, mas não foi atendida porque o CRAS precisa de uma psicóloga lotada lá. As conselheiras de assistência sugeriram, então, que, como a outra psicóloga pediu afastamento seu ônus por interesse particular, isto implica legalmente na contratação de uma nova psicóloga que pode atuar no CRAS, o que propiciaria a continuidade da funcionária Ana Paula como técnica de nível superior dentro da secretaria, uma vez que a mesma já possui todo o conhecimento dos trâmites pertinentes a estas funções. As conselheiras ressaltam ainda que conhecem o trabalho da funcionária Ana Paula e que ela nunca se hesitou a atender a demanda do CRAS, atendendo prontamente a toda a demanda dos dois órgãos; porém esta não é a situação adequada. A secretária Eliana afirmou que (se) digo, levará

esta sugestão para o prefeito e que depois in-
formará ao conselho. Sem mais a delibera-
ção, deu-se por encerrada a reunião que
segue assinada por todos. A Paula de Costa
Ferreira, Sidelma Campos de Azevedo, Miguely Sousa Nogueira,
Cecília, Sônia de Oliveira, Quirino, Maria, Seda Beckmann Boxeiro
Jaciely Aires Lima.

ATA 59

Nos dezesseis dias do mês de abril, reuniram-se na
sede da secretaria da assistência social, as conselheiras
da assistência social para deliberarem sobre a
aprovação do Plano de Ação FEAS 2017; sobre a
formação da Comissão de Habitação Municipal
e assuntos gerais. Apresentado o plano de ação
FEAS 2017, foi aprovado por unanimidade. Apresenta-
das as indicações para a comissão de habitação, os
nomes foram aprovados por unanimidade. Passa-
do a assuntos gerais, o conselho considera neces-
sário equipar o SCFV que está sendo reformado. A
secretaria executiva apresentou, então, o projeto
para a aquisição de material permanente desen-
volvido pelo CRAS, contemplando os itens básicos
e mais necessários para o início do funcio-
namento do novo espaço. O projeto foi aprovado
por unanimidade. A conselheira Lídia sugeriu que
a prefeitura montasse um projeto, com espaço
para desenvolver as atividades do SCFV, contem-
plando crianças, jovens, adultos e idosos, com
áreas específicas para cada faixa etária, com
piscina, pista de caminhada, salão para dança,
esporte, palestra e oficinas, um espaço para
atendimento exclusivo dos projetos sociais
do município, que não seja confundido com
um clube recreativo público. Ressaltou tam-
bém a necessidade de treinamento para os